



A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIVISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

Petronio Ribeiro da Silva (1); Erica Gonçalves Pinto (1); Maria Erla Maia Perugorria Couto (2)

(1) Universidade Estadual da Paraíba – Campus III - thonnyvasco@gmail.com;

(1) Universidade Estadual da Paraíba – Campus III – erica_goncalveseg@hotmail.com;

(2) Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo – Professora da educação básica – erlaperugorria@bol.com.br

RESUMO: O presente artigo destina-se a exposição da metodologia de apresentação de recursos audiovisuais, desenvolvida na instituição ensino – Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo – tendo como influência a questão atual da água, utilizando-se do tema para a elaboração de uma rodada de debates que evidenciem a questão da escassez desse recurso no Brasil e no mundo. O atual trabalho tem por objetivo divulgar as ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, mais especificamente as ações do subprojeto de Licenciatura em Geografia, e suas contribuições para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dos alunos assistidos pelo programa. Centrado sobre a temática das novas metodologias de ensino-aprendizagem, utilizadas no ambiente escolar. Esse estudo se caracteriza como uma análise de cunho exploratória participativa, a qual utilizou-se pesquisa bibliográfica, apresentação de vídeos e a elaboração de dissertações pelos os alunos. Os resultados mostram maior participação dos alunos nessa atividade do que em outras anteriores, de metodologia tradicional, pois o fato dos mesmos estarem interagindo com a pesquisa, tornou o ambiente escolar mais atrativo e agradável para o processo de ensino-aprendizagem. Assim percebemos que as contribuições de se trabalhar com novas metodologias são múltiplas, pois possibilita ao professor e aos discentes interligar os conteúdos estudados, em sala, com outros pontos vista, como por exemplo, a abordagem feita pelos vídeos filmes e documentários e a feita pelo livro didático, criando assim condições indispensáveis para formação de alunos mais críticos e conscientes da sociedade em que vivem.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias; Ensino-aprendizagem; Vídeos e Alunos.



INTRODUÇÃO

Este trabalho vem mostrar a importância de se trabalhar com recursos audiovisuais no ensino de Geografia, um método didático favorável ao desenvolvimento intelectual do educando, o que enriquece seu aprendizado mostrando temas contraditórios da nossa sociedade. Tal metodologia impulsiona os estudantes a participar das discussões levantadas pelo conteúdo abordado em sala, podendo ser feito um ligamento de opiniões, apresentando assim na prática uma maior contribuição para o processo do ensino-aprendizagem.

Através desta metodologia, os estudantes têm a oportunidade de conhecer pontos de vista diferentes do mostrado pelo livro didático, expor seus conhecimentos prévios sobre o assunto, socializar suas dúvidas e confrontá-las com as ideias de seus colegas, fazendo deles, não apenas, meros espectadores das aulas, mas sim, agentes participativos, protagonistas do processo de ensino-aprendizagem.

Ao longo dos anos vêm sendo mostrados problemas na área da educação, que vão, desde, o não cumprimento das atuais políticas educacionais até o baixo investimento no setor. Esses problemas influenciaram negativamente o ensino, mas especificamente o da Geografia, que passou a ser considerado, por muitos, como um saber passageiro e desnecessário, por isso, nos dias atuais muitas pessoas ainda creem que essa disciplina serve apenas para realização de concursos públicos e vestibulares.

Assim, as últimas décadas denunciam a fragilidade do ensino em Geografia. Um ensino baseado na Geografia Tradicional, onde se utiliza metodologias ultrapassadas que não acrescenta em nada na formação dos alunos, fazendo com que a mesma tenha pouca importância para eles, o que faz surgir o desinteresse do educando em estudar essa disciplina. KIMURA (2008) comenta:

Parte-se do princípio de que esse saber alimenta-se mediante a discussão, reflexão, a incorporação e o fortalecimento de novos saberes da própria escola e de outras fontes criadoras de saberes. Isto significa um saber que se vai somando ao saber preexistente na escola e vai introduzindo solução mediante as novas práticas, pensadas e debatidas para o contexto da escola vivida onde acontece o trabalho dos professores. (KIMURA, 2008. p. 28-29)

O surgimento do ensino de uma geografia nova, fez com que a disciplina passasse por grandes transformações. Contudo, se fez necessário à criação de uma nova forma de se ensinar geografia, partindo de novas metodologias aplicadas em sala de aula, fazendo uso de novos recursos didáticos que levasse os alunos a compreenderem de forma mais ampla a realidade, possibilitando



saberes diversificado, onde o mesmo pudesse atuar de maneira mais consciente e ativa, fortalecendo conhecimentos já existentes, tanto no espaço escolar, quanto no social. Pontushka (2009) informa que:

O ensino de Geografia permite ao aluno o acesso a várias metodologias de ensino e aprendizagem, exercita sua capacidade de fazer opções relativas aos conteúdos e suas didáticas e promove sua capacidade de elaboração própria de novos tratamentos metodologias no âmbito do ensino da disciplina. (PONTUSHKA, 2009, p. 99)

Por meio de novas metodologias adotadas ao ensino de geografia, a utilização de recursos audiovisuais surge como uma fonte importante, pois o aluno poderá formar uma consciência crítica e um raciocínio geográfico. Essa consciência crítica vai além do conhecer, ela inclui analisar, sentir, e compreender as especificidades das práticas sociais. Isso fica claro nas palavras de BARBOSA (2009, p, 112) quando ele menciona que “o papel do filme na sala de aula é o de provocar uma situação de aprendizagem para alunos e professores. A imagem cinematográfica precisa estar a serviço da investigação e da crítica a respeito da sociedade em que vivemos”.

Sendo assim, o uso de novas alternativas que melhorem a compreensão da disciplina de geografia incorporando a utilização de exposições de elementos audiovisuais como importante aliada, no estudo da reflexão social, possibilita aos discentes uma maior capacidade de desenvolvimento crítico através dessas atividades realizadas em sala de aula. Para BARBOSA (2009, p, 111) “Considerando as aproximações possíveis e até mesmo os limites imprecisos entre a geografia e a arte cinematográfica, é inegável que estamos diante de um campo rico e estimulante para o trabalho de pesquisa e ensino”.

Com isso esse trabalho tem por objetivo divulgar as ações desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID – da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especificamente as ações do subprojeto de Licenciatura em Geografia, e suas contribuições para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem na E. E. E. F. M. Monsenhor Emiliano de Cristo.

METODOLOGIA

De início esta metodologia surgiu com o propósito de inovação das aulas de geografia a partir da utilização de recursos audiovisuais. Tal método serviu para inovar na transmissão do

conhecimento, dinamizar as aulas e ser um atrativo a mais, nas mesmas. Essa experiência foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monsenhor Emiliano de Cristo (E. E. E. F. M. M. E. C) que é conhecida, popularmente como Colégio Polivalente. Para a condução desta atividade utilizou-se o método da “pesquisa bibliográfica” como base central a ser trabalhada.

Essa atividade foi desenvolvida nas turmas de 3º anos da escola e nos dias 28 e 29 de Maio e 04 e 05 de Junho de 2015. E os materiais utilizados para desenvolver tal metodologia foram os seguintes: Computador; data show; uma caixa amplificadora de som; livros didáticos; revistas e jornais, sendo que, menos as revistas e os jornais não foram disponibilizados pela escola, os alunos tiveram que buscar em outros locais como, por exemplo, na biblioteca municipal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente atividade foi desenvolvida nos 3º anos da escola, no dia 28 de Maio de 2015, nesse dia foi pedido que os alunos pesquisassem em jornais, revistas, sites e no livro didático algo relacionado ao tema “*Água, os problemas provocados pela escassez*”. No dia seguinte a professora ministrante das aulas iria abordar esse tema na sala, por isso foi pedido, que eles fizessem essa pesquisa para poderem ter um embasamento teórico mais diversificado, o que facilitaria na compressão do assunto pelos mesmos.

Continuando com a abordagem do tema, na semana seguinte, mais especificamente no dia 04 de Junho de 2015, foi feita a apresentação do vídeo “*Água, escassez e soluções.*”. Que foi mostrado pela TV Cultura de São Paulo no seu programa intitulado (Matéria de capa). Como podemos observar na imagem a seguir:



Imagem 1: Alunos assistindo a apresentação do vídeo

Em seguida a apresentação, eles elaborarão uma dissertação com relação ao tema, baseando-se nas suas pesquisas, na aula da professora e na apresentação do vídeo. Logo depois dessas etapas serem concluídas, veio momento chave da atividade, que foi uma rodada de debates, onde eles tiveram a oportunidade de confrontar suas ideias, suas dúvidas e as diferenças de abordagem do tema, feita pelo livro didático, pelas revistas e jornais e pelo vídeo. A seguir podemos observar na imagem a preparação para a conclusão da atividade com o debate.



Imagem 2: Organização da sala para realização do debate.

O debate se mostrou bastante proveitoso, pois com ele podemos observar que os alunos se empenharam em suas pesquisas e que de fato conseguiram suprimir algum conhecimento de toda essa atividade. Em meio a todas as discursões geradas pelas variadas opiniões, os alunos buscavam a todo o momento interagir uns com os outros, o que veio a me surpreender, por os mesmos serem muito tímidos nas aulas.

Com isso os resultados apontam que houve uma maior participação dos discentes nessa atividade do que em outras de metodologia tradicional desenvolvida pela professora, pois o fato dos alunos estarem em contato com uma forma mais diversificada de abordagem dos conteúdos tornou o ambiente escolar mais atrativo e vantajoso para o processo de ensino-aprendizagem. Sem contar que os resultados desse processo foram expostos para toda a turma, ou seja, socializando o conhecimento, e não, tomando-o para si.



CONCLUSÃO

Os resultados aqui mostrados permitem concluir que as contribuições de se trabalhar utilizando-se de novas metodologias de ensino em geografia são as mais variadas possíveis, pois possibilita ao professor e aos discentes abordar os conteúdos mostrados pelo livro didático, por variados ângulos, entre eles, um ângulo mais crítico, situação que o livro, na maioria das vezes, não aborda. Com isso, fica claro que trabalhar com a apresentação de filmes, documentários e vídeos deixam as aulas mais dinâmicas, criativas e engraçadas, sem contar que esta metodologia torna-se uma motivação a mais para os jovens, que trabalham durante o dia e estudam a noite.

Portanto, podemos perceber que este método de ensino cria condições indispensáveis para a formação dos educandos, não só profissional, como também social, criando assim, além de bons profissionais, cidadãos críticos e conscientes da sociedade em que vivem.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Jorge Luiz. **GEOGRAFIA E CINEMA: EM BUSCA DE APROXIMAÇÃO**, in CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **A GEOGRAFIA NA SALA DE AULA**. 8.ed. São Paulo: Contexto, 2009.

KIMURA, Shoko. **Geografia no ensino básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2008.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.